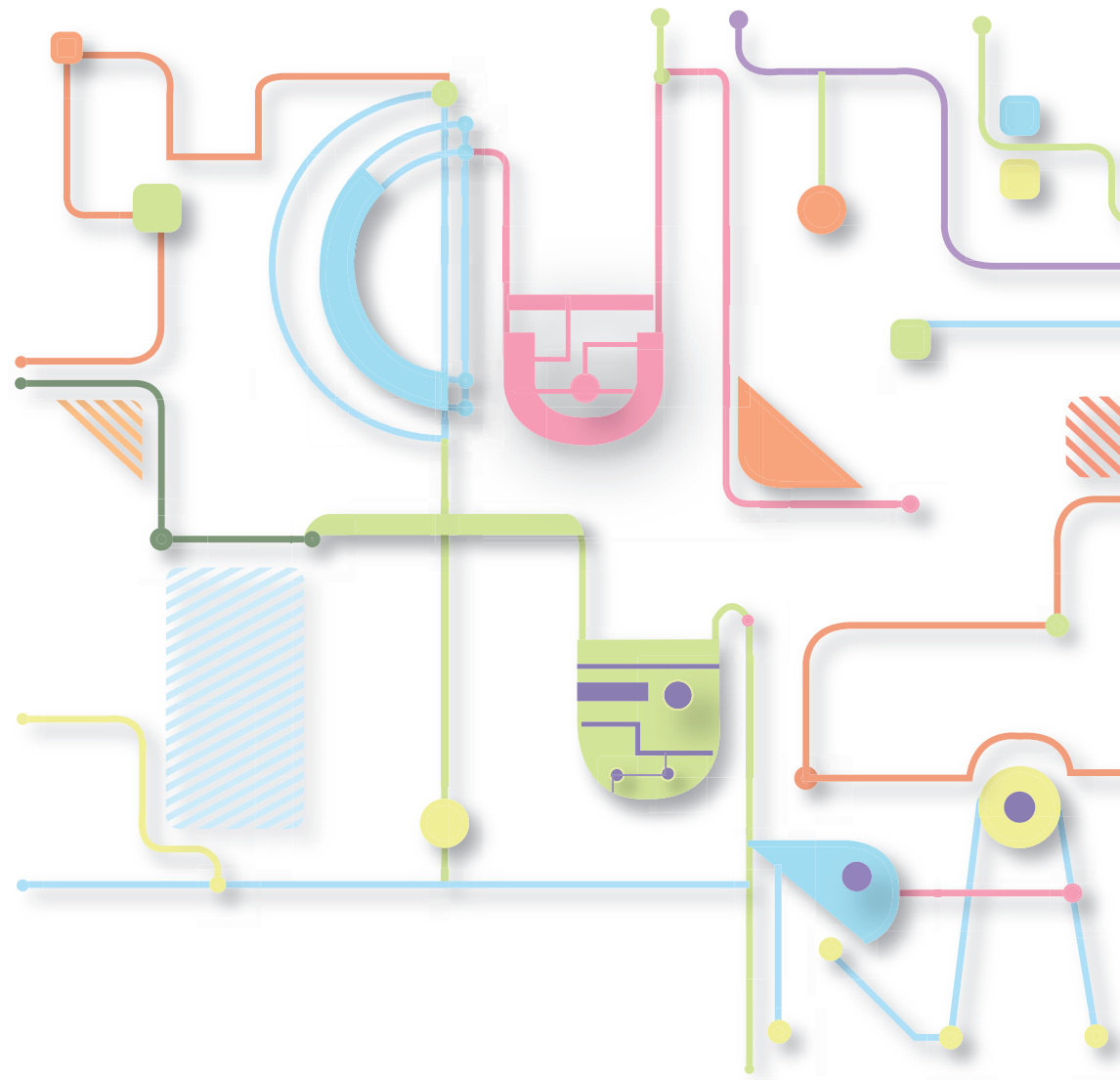


The background is a dark blue field filled with a complex network of colorful lines in shades of orange, red, yellow, green, and cyan. These lines form various geometric shapes, including squares, circles, and triangles, some of which are interconnected to resemble a circuit board or a stylized map. The lines vary in thickness and some have small dots at their ends, creating a sense of movement and connectivity.

CONFERÊNCIA TERRITORIAL
DE CULTURA

2013

BACIA DO RIO CORRENTE



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado da Bahia
JAQUES WAGNER

Secretário de Cultura
ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Chefia de Gabinete
RÔMULO CRAVO

Diretoria Geral
THIAGO PEREIRA

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura
TAIANE FERNANDES

Superintendente de Promoção Cultural
CARLOS PAIVA

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural
FREDERICO MENDONÇA

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia
NEHLE FRANKE

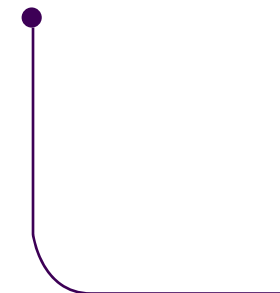
Diretora da Fundação Pedro Calmon
FÁTIMA FRÓES

Diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias
ARANY SANTANA



CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA

BACIA DO RIO CORRENTE



BAHIA, JULHO DE 2013

CONFERÊNCIA PARA QUÊ?

A conferência estadual de 2013 deve manter e aprimorar os procedimentos de ausculta das conferências anteriores, mas ela necessita ser um lugar de elaboração conjunta das políticas culturais, que irão nortear a atuação do estado nos próximos anos. A construção de planos e sistemas de cultura reforça este horizonte de trabalho colaborativo entre estado e sociedade civil. O grande desafio este ano é imaginar e realizar uma conferência que mantenha a ausculta, mas possibilite um amplo trabalho conjunto entre estado e sociedade civil.

Nesta perspectiva, novos procedimentos devem ser adotados na V Conferência. As demandas sistematizadas provenientes das conferências passadas devem ser analisadas. A atuação dos governos nos anos recentes deve ser levada em conta para avaliar o que foi implantado e aquilo que não foi possível ser efetivado. Os planos de cultura elaborados ou em construção devem ser considerados. Este conjunto de informações permite colocar em discussão propostas mais elaboradas e consistentes para o desenvolvimento da cultura no Brasil e na Bahia. Em suma, a V Conferência Estadual de Cultura deve assumir uma atitude que conjugue ausculta e proposição mais efetiva de políticas e ações culturais.

Depois da realização de quatro conferências de cultura anteriores na Bahia e duas no Brasil, torna-se vital dar este passo. Sem ele, o avanço das políticas culturais e de uma cultura cidadã na Bahia estará comprometido. Com ele, será possível realizar a transformação cultural que a Bahia e o Brasil necessitam.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

O QUE É A CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA?

A Conferência Territorial de Cultura é uma das etapas da Conferência Estadual de Cultura da Bahia, prevista na Lei Orgânica da Cultura (12.365 de 30 de novembro de 2011) como um dos componentes do Sistema Estadual de Cultura. O Governo do Estado da Bahia reconhece 27 Territórios de Identidade e, por isso, são realizadas 27 Conferências Territoriais de Cultura a cada dois anos.

O QUE É O TERRITÓRIO DE IDENTIDADE BACIA DO RIO CORRENTE?

O Território de Identidade é uma estratégia de desenvolvimento, que agrupa municípios com afinidades sociais, culturais, históricas, econômicas, geográficas etc., criada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a partir de 2003. Em 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia adotou essa divisão do território baiano em 26 Territórios de Identidade. Hoje já são reconhecidos 27 Territórios de Identidade na Bahia. O objetivo desta estratégia de gestão e política é estimular a cooperação e a articulação regional com foco no desenvolvimento.

O Território de Identidade da Bacia do Rio Corrente é formado pelos municípios de: Brejolândia, Canápolis, Cocos, Coribe, Correntina, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, São Félix do Coribe, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho. Dos 11 municípios que compõem o Território, três municípios estão organizados no Consórcio Intermunicipal Bacia do Rio Corrente.

DEMANDAS DO TERRITÓRIO X RESPOSTAS DA SECULTBA

Desde 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) realiza, a cada dois anos, 26 Conferências Territoriais de Cultura, compondo as etapas da Conferência Estadual de Cultura. Em 2007, 2009 e 2011 a Conferência Territorial da Bacia do Rio Corrente foi sediada pelo município de Santa Maria da Vitória.

Propostas de ações e políticas culturais para o Território da Bacia do Rio Corrente foram eleitas durante a II e IV Conferências Territoriais, já que a metodologia das Conferências Territoriais de 2009 não previa a escolha de propostas territoriais. Parte destas demandas escolhidas pelos 11 municípios que compõem o Território, nas Conferências de 2007 e 2011, foram, direta ou indiretamente, atendidas pela SecultBA, poder público municipal e sociedade civil. Vejamos a seguir o que foi demandado e como foi respondido pela SecultBA:

1 Demanda: Apoio das gestões municipal e estadual para fomentar a dança.

Resposta: O edital Setorial de Dança, lançado em 2012 e que teve um aporte de R\$2,75 milhões, apoia propostas culturais na área de dança com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a dança. Além disso a FUNCEB possui o edital Quarta que Dança, cujo objetivo é fomentar a produção em dança, através da difusão de trabalhos em diferentes categorias.

2 Demanda: Criar um espaço físico para escolas de dança contratando professores qualificados e dispostos a dar aulas, bem como cursos técnicos de dança.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para implantar escola de dança no Território, mas criou em 2011 o Centro

de Formação em Artes da FUNCEB que oferece cursos de qualificação em artes no interior do estado nas áreas de Dança, Literatura, Música e Teatro. Foram atingidas 12 cidades em 2012 porém nenhuma é deste Território. Em 2014 haverá ampliação das cidades atendidas.

3 Demanda: Realizar eventos de dança para fomentar o intercâmbio entre os municípios do território Bacia do Rio Corrente.

Resposta: O edital Setorial de Dança e o Calendário das Artes contemplam propostas de eventos em dança em todo o estado. Além disso a FUNCEB possui o edital Quarta que Dança, cujo objetivo é fomentar a produção em dança, através da difusão de trabalhos em diferentes categorias. Desde 2011 o projeto ocorre também no interior do estado e em 2012 houve a apresentação do espetáculo “Odete, Traga Meus Mortos” em Santa Maria da Vitória.

4 Demanda: Que se insira na grade curricular disciplina que trabalhe a música e a cultura popular regional.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA à Secretaria de Educação do Estado (Sec).

5 Demanda: Disponibilizar verbas para aquisição de instrumentos, uniformes e para valorização dos músicos.

Resposta: Em 2009 a FUNCEB concluiu um mapeamento com dados atualizados de 183 filarmônicas localizadas em 26 Territórios de Identidade e sediadas em 170 municípios. Em 2010 criou o Programa de Fomento às Filarmônicas da Bahia cujo objetivo é incentivar e valorizar esta importante tradição musical atendendo as demandas elencadas pelo próprio segmento, como aquisição de instrumentos, fardamento e kits digitais. Foram investidos 2,796 milhões de reais para apoio a 89 bandas de todo o estado. No Território da Bacia do Rio Corrente foram contemplados 2 grupos nas cidades de Santa

Maria da Vitória e Santana. O Programa conta com a parceria do SEBRAE e oferece cursos voltados à qualificação em gestão e empreendedorismo dos dirigentes das filarmônicas.

6 Demanda: Teatro pólo com salas culturais, dando aos centros culturais dos municípios do território, com transportes para teatro móvel, onde possamos estar levando a arte às comunidades mais carentes, com formadores capacitados nas diversas áreas artísticas.

Resposta: Esta demanda deve ser atendida através de articulação entre os municípios. O Consórcio Público do Território Bacia do Rio Corrente dispõe de condições formais de captação de recursos para a realização deste projeto.

7 Demanda: Implantação do teatro na grade curricular.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA à Secretaria de Educação do Estado (Sec).

8 Demanda: Criar Pontos de Cultura em todos os municípios do território.

Resposta: O Território Bacia do Rio Corrente possui Pontos de Cultura nos municípios de Cocos e Santa Maria da Vitória. O programa Pontos de Cultura apoia e fomenta entidades da sociedade civil que já estejam em atividade há pelo menos dois anos, estas entidades concorrem a um edital, passando por uma seleção. O edital de Pontos de Cultura lançado em 2008 pela SecultBA previa cotas para cada um dos 27 Territórios de Identidade da Bahia, mas só havia 150 vagas.

9 Demanda: Formação do artista: implementar cursos profissionalizantes; fortalecer as raízes culturais do território; formalizar os profissionais da área artística.

Resposta: O Centro de Formação em Artes da FUNCEB, em parceria com a Sudecult, oferece cursos de qualificação em artes no interior do estado nas áreas de Dança, Literatura, Música e Teatro. Foram atingidas 12 cidades em 2012 porém nenhuma é deste Território. Em 2014 haverá ampliação das cidades atendidas.

10 Demanda: Capacitação de pessoas para elaboração de projetos, captação de recursos e gerenciamento de todas as atividades culturais.

Resposta: Em 2008 a FUNCEB realizou o Workshop de Elaboração de Projetos Culturais nas cidades de Correntina e Santa Maria da Vitória. Em 2012 a FUNCEB publicou o Guia FUNCEB de Elaboração e Realização de Propostas Culturais, com tiragem de 20.000 exemplares, que está sendo distribuído em todo o estado e também é disponibilizado em seu site. Em 2012/2013, a SecultBA realizou ainda Oficinas de Orientação para Inscrição de Projetos nos Editais do Fundo de Cultura da Bahia nos municípios de Santa Maria da Vitória, Cocos e Serra Dourada.

11 Demanda: A cultura a serviço da inclusão efetiva da cidadania: realizar curso na área cultural, que contemple gestão cultural, música, teatro, artes visuais e dança; prestar serviço para os municípios (residência de cada participante do curso), na sua respectiva área de atuação; oferecer bolsa salário para jovens e adultos; fazer com que os conhecimentos culturais sirvam de parâmetros para a busca de um conhecimento holístico através da escola; qualificar profissionais da área; dinamizar as ações culturais; otimizar a inclusão social dos discentes e concluintes do ensino médio; incluir os mestres da cultura.

Resposta: Esta demanda precisa ser viabilizada com a ação conjunta da SecultBA, a Sec, os municípios e o Consórcio Público do Território.

12 Demanda: Criação de centros culturais nos municípios do território.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para criação de centros culturais em todos os municípios do estado. Esta demanda deve ser considerada pelo poder público municipal.

13 Demanda: Centro cultural territorial: criar o centro de cultura territorial para a realização de eventos culturais e artísticos para incentivo à cultura territorial com biblioteca, cinema, centro de inclusão digital; sediar a representação territorial de cultura; apoiar às festas e ritos como reisados, festa do divino, carnaval, artesanato, chula e cantigas de rodas; comercializar a produção cultural local (artesanato, culinária, etc).

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para implantar Centros de Cultura nos 15 Territórios de Identidade em que não há um espaço cultural mantido pelo Governo do Estado. Uma alternativa para este quadro é o apoio a Centros de Cultura dos municípios através do Edital de Dinamização de Espaços Culturais, que contempla espaços culturais, públicos ou privados, do estado da Bahia. Em 2012, este edital disponibilizou R\$1,5 milhão, mas não houve inscritos da Bacia do Rio Corrente.

14 Demanda: Criação de secretarias municipais de cultura com fundos e conselho municipal de cultura; definição de critérios mais justos dos recursos do fundo de cultura estadual; criação e recuperação de espaços culturais para atender todas as áreas culturais. Apoio técnico da Secretaria de Cultura para a elaboração de planos municipais e estadual; criação do conselho territorial; realização de fórum anual para discutir e replanejar as políticas culturais territoriais.

Resposta: A criação de secretarias, fundos, planos e conselhos municipais é responsabilidade do poder público municipal.

A SecultBa, no entanto, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura (Sudecult), presta assessoria técnica para a institucionalização da cultura nos municípios. A criação do conselho territorial pode se dar a partir da Câmara Temática de Cultura do Colegiado Territorial da Bacia do Rio Corrente. A realização de um fórum anual do território pode ser viabilizado através da Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba), que é constituída por um Conselho Territorial. O dirigente municipal de cultura de Coribe, Cleudir da Silva Neves, é o atual Conselheiro do Território na Adimcba. A SecultBA iniciou um processo de modificação e reestruturação dos mecanismos de financiamento de projetos culturais no estado, o Fundo de Cultura da Bahia (FCBA) e o Programa de Incentivo ao Patrocínio Cultural – FAZCULTURA, através de Consulta Pública realizada em abril e maio de 2013. As alterações propostas no Projeto de Lei seguiram as orientações da Lei Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura. O próximo passo será a submissão deste Projeto de Lei à Casa Civil e depois à Assembléia Legislativa.

15 Demanda: Criação de arquivos públicos; informatização dos arquivos; levantamento de documentários sócio-cultural de cada município.

Resposta: A criação e manutenção de arquivos públicos municipais é competência do poder público municipal.

16 Demanda: Trabalhar e conscientizar as comunidades sobre a negritude e no dia 20 de novembro realizar o encontro territorial.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia (Sepromi).

17 Demanda: Realizar o levantamento dos povos indígenas nos municípios do território, para revitalizar a cultura indígena.

Resposta: A SecultBA não atendeu a esta demanda.

18 Demanda: Trabalho de reconhecimento dos remanescentes dos quilombos das comunidades do território Bacia do Rio corrente.

Resposta: A SecultBA não atendeu a esta demanda.

19 Demanda: Fornecer às escolas materiais sobre a cultura afro-descendentes para que possam tornar conhecidas as riquezas culturais do povo negro do território.

Resposta: Essa demanda será encaminhada pela SecultBA para a Sec.

20 Demanda: Que o governo possa conhecer e reconhecer a cultura popular, nas elaborações materiais e se comprometendo em enviar-nos recursos na sustentação dos reisados, chulas, encomendadeiras e benzedadeiras.

Resposta: A SecultBA disponibiliza recursos anuais do Fundo de Cultura da Bahia para apoiar projetos das culturas populares e identitárias. O edital de Culturas Populares em suas duas edições em 2012 disponibilizou recursos da ordem de R\$1,1 milhão. O município de Serra Dourada foi contemplado neste edital com o valor de mais R\$21 mil.

21 Demanda: Revitalizar o Festival de Reisado todos os anos - final de dezembro e início de janeiro - estendendo o convite a todos os municípios do território Bacia do Rio Corrente.

Resposta: Este projeto conta com recursos dos editais de Culturas Populares e Territórios Culturais. No Edital 05/2012, o Território teve um projeto contemplado: Festival de Música Encanto do Cerrado, da Fundação João de Azevedo, no valor de R\$ 28 mil.

22 Demanda: Incentivar as manifestações das culturas populares do território Bacia do Rio Corrente, disponibilizando verbas para aula de música, dança, compra de instrumentos musicais, uniformes para as fanfarras, aula de violão, piano, teclado etc.

Resposta: O edital Calendário das Artes, lançado em 2012 pela FUNCEB, contempla propostas em todas as linguagens artísticas. Em 2012 foram contemplados 3 projetos do Território: “Livro Q Fiz-Zine Poesia”, “Na Rota do Teatro” e “Oficina de Reisado” das cidades de São Félix do Coribe e Santa Maria da Vitória. O apoio às manifestações das culturas populares do território também acontece anualmente através do Edital de Culturas Populares.

23 Demanda: Encontro regional de cultura popular: promover o encontro das diversidades da Bacia do Rio Corrente; reconhecer e valorizar as especificidades artísticas de cada cidade, incentivando a troca de conhecimento artístico; popularizar as atividades artísticas.

Resposta: Este projeto pode ser atendido pelo Edital Territórios Culturais, que visa a promoção do intercâmbio e articulação cultural entre os municípios de um mesmo território. Desde 2012 este edital já disponibilizou R\$3,2 milhões em apoio a projetos.

24 Demanda: Construção de museus em todos os municípios do território e manutenção dos mesmos.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para a implantação e manutenção de museus em todos os municípios da Bahia. Esta ação compete ao poder público municipal e conta com a assessoria técnica da Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC) da SecultBA.

25 Demanda: Construção Museu do território da Bacia do Rio Corrente: criar um museu onde possa envolver todos

os municípios do território, para divulgar a história que marca a identidade do povo dessa região.

Resposta: Este museu pode ser viabilizado pelo Consórcio Público do Território e pode receber apoio financeiro da SecultBA através do edital Setorial de Museus, lançado anualmente.

26 Demanda: Construção de projetos educacionais voltados para resgate da cultura local; produzir documentários sobre a cultura dos territórios para educar toda a comunidade.

Resposta: Em 2009, no Município de Cocos, foram realizadas pesquisas e estudos de documentação fotográfica para o Programa Sala do Artista Popular - SAP, promovida pela parceria entre o Instituto Mauá e o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular – CNFCP. Em 2008, em parceria com o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB), a SecultBA lançou o Edital Doc Territórios, que resultou em 26 documentários incluindo “Terras Convergentes”. A TVE também mantém o programa Bahia de Todos os Cantos (bahiadetodososcantos.com.br) que documenta a cultura, a economia, a culinária, a arte, as belezas naturais e o resultado de políticas sociais dos Territórios.

27 Demanda: Regulamentação do patrimônio cultural: elaborar leis que permitam ao território preservar o patrimônio histórico, arquitetônico e arqueológico.

Resposta: O IPAC lançou o Guia de Orientação aos Municípios: Legislação para Proteção do Patrimônio Cultural na Bahia, almejando fornecer elementos jurídicos aos municípios para elaboração de legislação de proteção e defesa do seu patrimônio cultural, compartilhando responsabilidades nas ações de salvaguarda. Realizou ainda a contratação de consultoria para a elaboração de projeto que irá propor ao Governo da Bahia, a inclusão do critério Patrimônio Cultural na Lei de Redistribuição do ICMS aos municípios baianos, visando promover a municipalização da gestão do Patrimônio e oferecer alternativa para fomento à preservação (2013).

28 Demanda: Construção, ampliação e informatização das bibliotecas públicas; recursos financeiros para a formação e manutenção das bibliotecas públicas e comunitárias.

Resposta: A SecultBA lançou o edital de Bibliotecas Comunitárias em 2009, com um valor de R\$1,15 milhão, mas não houve inscritos deste Território.

29 Demanda: Biblioteca móvel: proporcionar às comunidades do território o amplo acesso a leitura oferecida de forma itinerante, atendendo especialmente a área rural.

Resposta: A FPC contratou dez Agentes de Leitura no Território (município de Santana), com investimento total de mais de R\$50 mil.

30 Demanda: Implantação e manutenção de bibliotecas comunitárias: criar bibliotecas comunitárias nos municípios, equipá-las com recurso tecnológico, disponibilizar recursos para sua manutenção e programação, assim como capacitar pessoas para atuarem na sua gestão.

Resposta: Com um investimento de R\$200 mil, a FPC implantou dez Pontos de Leitura no Território: Brejolândia - José Carlos Ferreira dos Santos, Cocos - Afonso Correia de Souza, Jaborandi - Eulália Saraiva de Souza, Santa Maria da Vitória - Casa da Cultura Antônio Lisboa de Moraes, Centro Educação Funcional Donos do Futuro, Reinaldo Moreira dos Santos, Casa Sylvia Orthof, Centro Cultural e Biblioteca Dr. Bartolomeu Magalhães; São Félix do Coribe - Associação dos Moradores e Trabalhadores do Bairro Parque de Exposição e Vanessa dos Santos Mendes.

31 Demanda: Formação de contadores de história para estimular a leitura.

Resposta: O estímulo à leitura conta com dez Agentes de Leitura, contratados pela Fundação Pedro Calmon (FPC).

32 Demanda: Criação de uma linha de crédito para escritores; aquisição e restauração de acervos; aquisição de livros de autores regionais para escolas públicas.

Resposta: O Programa de crédito para projetos culturais – Credifácil Cultura – surgiu a partir da assinatura do Termo de Convênio N^o 002/2010 entre a SecultBA e a Desenbahia, em 27 de maio de 2010, para fomentar o setor cultural por meio do fortalecimento e profissionalização das redes produtivas culturais na Bahia, que deu as bases para a implantação do programa Credifácil Cultura.

33 Demanda: A literatura na Bacia do Rio Corrente: criar feira literária da Bacia do Rio Corrente; estimular a divulgação dos escritores locais; incentivar hábito da leitura; estimular a leitura de poesia, cordel e contos.

Resposta: O edital Setorial de Literatura, lançado em 2012 e com aporte disponibilizado em suas duas edições já realizadas de 1,2 milhão de reais contempla propostas de feiras literárias. Este projeto também pode ser contemplado pelo Edital Territórios Culturais, que em 2012 contou com recursos no valor total de R\$3,2 milhões.

34 Demanda: Elaborar um projeto de rede produtiva que possibilite a articulação entre agentes culturais, instituições financeiras, poder público e privado com o objetivo de oportunizar emprego e renda por meio dos bens culturais; facilitar a comercialização dos bens culturais do território; fomentar a economia territorial; integrar os agentes de cultura; divulgar as culturas de cada município; dar acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.

Resposta: Este projeto pode ser atendido pelo Edital de Economia Criativa, lançado anualmente. O território não inscreveu nenhum projeto nas duas edições do edital.

35 Demanda: Criação de uma feira/festival cultural na Bacia do Corrente: realizar a feira cultural no território; oportunizar emprego e renda por meio dos bens e serviços culturais; possibilitar a visibilidade do território da Bacia do Rio Corrente e dos artistas locais; fomentar a economia territorial; integrar os agentes de cultura; divulgar as culturas de cada município; dar acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.

Resposta: Este projeto pode ser apoiado pelos Editais Territórios Culturais e Economia Criativa.

36 Demanda: Criação de um mercado cultural, com espaço suficiente para os produtores exporem seus produtos culturais; possibilitar a articulação entre agentes culturais, instituições financeiras, poder público e privado; oportunizar emprego e renda por meio dos bens culturais; facilitar a comercialização dos bens culturais do território; fomentar a economia territorial; integrar os agentes de cultura; divulgar as culturas de cada município; dar acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.

Resposta: Este projeto deve ser considerado pelo Consórcio Público do Território.

37 Demanda: Festival de shows de calouros como incentivo aos alunos com premiação nas escolas públicas dos territórios.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA à Sec.

38 Demanda: Revitalização de riachos e rios nos municípios dos territórios resgatando a cultura local.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA à Secretaria do Meio Ambiente (Sema).

39 Demanda: Reciclar para salvar o planeta: incentivar a partir do colegiado territorial a criação de cooperativas nos municípios; criar cooperativa de reciclagem para reduzir e reutilizar o lixo dos municípios que fazem parte da Bacia do Rio Corrente; despertar nos gestores, comunidades locais e escolas a importância de se preservar o meio ambiente para obter qualidade de vida e ao mesmo tempo favorecer a renda territorial; trabalhar com projetos pedagógicos voltados a educação ambiental e cultural; qualificar os profissionais da educação para que eles possam desenvolver nos seus conteúdos didáticos o tema proposto.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA à Secretaria do Meio Ambiente (Sema).

40 Demanda: Cultura em nossa terra: catalogar/mapear os pontos turísticos do território da Bacia do Rio Corrente; promover o turismo sustentável do território da Bacia do Rio Corrente; preservar e proteger os pontos turísticos do território da Bacia do Rio Corrente através de financiamento e capacitação para os guias de turismo; inserir o território da Bacia do Rio Corrente em uma zona turística do Estado da Bahia.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA à Secretaria de Turismo (Setur).

CONHEÇA A SECULTBA E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO:

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) é formada por uma unidade centralizada e três unidades vinculadas. A Secult centralizada é composta por:

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA (SUDECULT)

A Sudecult é o órgão diretamente responsável pela política de territorialização da cultura da SecultBA. Sua atuação está concentrada em três frentes: Institucionalização da Cultura nos municípios do estado, através dos Representantes Territoriais de Cultura e convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba); fomento à Cidadania Cultural, através dos Pontos de Cultura, Pontinhos de Cultura e Jovens Multiplicadores; e Acesso à fruição e produção cultural, através dos 17 Espaços Culturais do Estado, distribuídos em 12 municípios baianos. A Sudecult é também responsável pela realização da Conferência Estadual de Cultura em todas as suas etapas.

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura:
Taiane Fernandes
E-mail: sudecult@cultura.ba.gov.br / Telefone: (71) 3103-3414
Site: www.cultura.ba.gov.br

Representante Territorial da Bacia do Rio Corrente: Rubens da Silva
E-mail: rubao.ras@hotmail.com
Celular: (77) 8146-9483
Site: www.cultura.ba.gov.br

SUPERINTENDÊNCIA DE PROMOÇÃO CULTURAL (SUPROCULT)

A Suprocult é responsável por coordenar o Sistema Estadual de Fomento e Financiamento da Cultura, em especial o Programa

de Incentivo ao Patrocínio Cultural (FAZCULTURA) e as linhas de apoio financiadas com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA): editais setoriais, mobilidade artístico cultural, eventos culturais calendarizados e ações continuadas de instituições culturais. Compete ainda à Suproculat a coordenação do Sistema de Indicadores e Informação em Cultura (SIIC), a articulação e coordenação da Secretaria de Cultura em temas relacionados à Economia Criativa, com destaque para a execução do Qualicultura e Criativa Birô.

Superintendente de Promoção Cultural: Carlos Paiva

E-mail: suproculat@cultura.ba.gov.br

Telefone: (71) 3103-3494

Site: www.cultura.ba.gov.br

CENTRO DE CULTURAS POPULARES E IDENTITÁRIAS (CCPI)

Com a reforma administrativa realizada pelo Governador Jaques Wagner através da Lei nº. 12.212/2011 foi criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult-Ba o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI. A iniciativa atende a uma necessidade de prezar pelas diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do nosso estado. O nascimento do Centro vem do alinhamento do Governo do Estado com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura de promoção de políticas públicas voltadas para as culturas populares e identitárias. Essa ideia se revela na Bahia desde 2007, quando na II Conferência Estadual de Cultura, onde se encontravam 26 territórios culturais, 76% dos presentes indicaram a cultura popular como prioridade.

Diretora: Arany Santana

E-mail: ccpi@cultura.ba.gov.br

Telefone: (71) 3103-3350

AS UNIDADES VINCULADAS DA SECULTBA SÃO:

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

A FUNCEB tem como missão criar e implementar, em articulação e diálogo permanente com a sociedade e outras instituições públicas, as políticas, programas e projetos que promovam, incentivem e desenvolvam a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória das Artes Visuais, do Audiovisual, do Circo, da Dança, da Literatura, da Música e do Teatro da Bahia. Fazem parte da estrutura da FUNCEB o Teatro Castro Alves e o Centro de Formação em Artes (CFA).

Diretora Geral: Nehle Franke

E-mail: secretaria.gabinete@funceb.ba.gov.br

Telefone: (71) 3324-8542 / 8543

Site: www.fundacaocultural.ba.gov.br

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON (FPC)

A Fundação Pedro Calmon atua na produção e gestão de acervos documentais e bibliográficos que compõem a memória do Estado e da sociedade. Também tem o papel de estimular e promover as atividades relacionadas às bibliotecas, organizando, atualizando e difundindo seus acervos, bem como planejar, coordenar, avaliar e apoiar programas e ações relacionadas ao desenvolvimento da leitura, da produção literária e da cadeia produtiva do livro, no âmbito do Estado da Bahia.

Diretora Geral: Fátima Frões

Telefone: (71) 3116-6675 / 6910

Site: www.fpc.ba.gov.br

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL (IPAC)

Atua na salvaguarda de bens culturais tangíveis e intangíveis e no fomento de ações culturais para o fortalecimento das

identidades no Estado. Executa política de preservação do patrimônio cultural, e promove atividades relacionadas com museus, organizando e difundindo seus acervos.

Diretor Geral: Frederico Mendonça
Telefone: 71 3116-6909/3117-6470/3116-6665
E-mail: frederico.mendonca@ipac.ba.gov.br
Site: <http://www.ipac.ba.gov.br/>

CONHEÇA ALGUNS PROJETOS DA SECULTBA E SUAS UNIDADES VINCULADAS:

QUALICULTURA

O Projeto Qualicultura é uma parceria da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que tem como objetivo promover a qualificação de empreendimentos, estimular a profissionalização de seus agentes e disseminar informações para um maior engajamento do setor criativo no Estado.

O Qualicultura promove capacitações e orientações para gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuem nos setores criativos como: música, gastronomia, design, cultura digital, moda, publicidade, artes cênicas, artes visuais, culturas populares, artesanato, mercado editorial, arquitetura, TV e rádio, animação e jogos eletrônicos, entre outros. Já foram capacitadas 1173 pessoas em 17 Territórios de Identidade nos cursos de Elaboração de projetos culturais, Financiamento cultural, Gestão cultural e Análise e planejamento financeiro.

SUPROCVULT

FUNCEB

SUDECVULT

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES

Os Cursos de Qualificação em Artes, resultado da parceria entre a Diretoria de Espaços Culturais/ Sudecult e o Centro de Formação em Artes /FUNCEB, têm como objetivo promover a qualificação de artistas amadores e a atualização dos artistas profissionais do interior do Estado que atuam nas seguintes linguagens: teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais e audiovisual. Os cursos oferecidos são de caráter profissionalizante, classificados na modalidade de Educação Profissional Técnica proposta pelo Ministério da Educação como Formação Inicial e Continuada do Trabalhador prevista no art. 39 da Lei Federal Nº 9.394/96, normatizada pelo Decreto 5.154/04, resolução CNE/CEB nº 1/2004.

NA TRILHA DAS ARTES

Na Trilha das Artes é um projeto de requalificação social e profissional fruto da parceria entre Secretaria de Cultura e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes do Estado da Bahia, que faz parte do Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho. O público alvo do projeto são pessoas em situação de vulnerabilidade social, em idade economicamente ativa, sem vínculo empregatício, pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, matriculados na rede pública de ensino, frequentando regularmente o ensino médio, cursos de educação de jovens e adultos (EJA Médio) ou que tenham concluído o ensino médio.

Em 2012, foram oferecidos 15 cursos da Cadeia Produtiva, Arte e Cultura dos quais 13 oficinas foram realizadas em sete espaços culturais da SecultBA. Os jovens tiveram formação nas áreas mais diversas da cultura: de técnicas de palco e produção cultural, cultura digital, mobilização de redes sociais, agente e animador cultural. Foram oferecidas 300 vagas no total.

SECULT

SETRR

Em 2013, o Na Trilha das Artes tem nova edição de agosto a dezembro. Serão oferecidas 280 vagas distribuídas nos cursos de Agentes de Cultura, Introdução a Vídeo, Introdução a Produção Cultural, Introdução a Fotografia, Comunicação Cultural, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista e Porto Seguro.

SECULT

SETRE

SIIC

O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pelo Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura, conforme artigo 23 da Lei Estadual Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura - que dispõe sobre a Política Estadual de Cultura e institui o Sistema Estadual de Cultura. O SIIC constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC é composto por três módulos: 1. Cadastro Cultural (em construção): registro e divulgação de espaços, bens culturais, instituições e pessoas, serviços e produtos relacionados com a cultura baiana; 2. Pesquisas e Indicadores Culturais (em construção): montagem e registro de pesquisas diretas ou coletadas em campo relacionadas à economia da cultura, culturas populares, linguagens artísticas e a elementos do Cadastro Cultural; 3. Fomento à Cultura (disponível em primeira versão): divulgação de mecanismos e formas de apoio financeiro a ações culturais, inscrição e acompanhamento de propostas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Bahia e gerenciamento do processo de concessão de apoio e prestação de contas. Acesse em <http://siiccultura.ba.gov.br>.

SUPRO CULT

MAPA MUSICAL

Iniciado em 2012, o Mapa Musical da Bahia objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado. Através de Chamada Pública e do cadastramento de artistas atuantes na Bahia e que produzem trabalhos autorais, pretende-se compor um amplo panorama dos cenários musicais existentes. Isto então servirá de base para o planejamento de ações e programas que incentivem o desenvolvimento da música da Bahia, além de possíveis desdobramentos em iniciativas de difusão para uma seleção dos trabalhos inscritos, feita por comissões de especialistas: lançamento de rádio online, coletâneas musicais, participação em festivais, projetos de circulação de shows e produção de conteúdos de divulgação. O cadastro poderá servir, ainda, como fonte para pesquisadores, críticos, jornalistas e autores convidados para apresentar seus olhares sobre a produção musical baiana.

FUNCEB

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS FILARMÔNICAS DA BAHIA

Iniciado em 2009, o Programa mapeou 183 filarmônicas localizadas em todos os 27 Territórios de Identidade baianos, sediadas em 170 municípios. Na sua primeira fase, concedeu apoio para 87 delas, distribuindo R\$ 4 milhões para aquisição de 1.262 instrumentos musicais e mais de 6 mil acessórios, fardamentos e equipamentos de informática, além de concerto em mais de 500 instrumentos. Esta ação teve impacto direto sobre 74 escolas de música, 4.219 alunos e 2.440 músicos de toda a Bahia.

FUNCEB

Na sua segunda etapa, a ser realizada ao longo de 2013, o Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia tem patrocínio da CAIXA Econômica Federal, que vai disponibilizar um total de R\$ 1,5 milhão para, além de apoio direto a 30

filarmônicas, realizar ações formativas e de difusão que vão beneficiar bandas de toda a Bahia: jornadas de qualificação musical para mestres, músicos e regentes; publicação de um catálogo das filarmônicas da Bahia; encontros de filarmônicas; criação de um site das filarmônicas; e lançamento de um DVD didático como resultado das jornadas.

FUNCEB

COLEGIADOS SETORIAIS DAS ARTES

Previstos na Lei Orgânica da Cultura da Bahia (Lei nº 12.365 de 30 de novembro de 2011), os Colegiados Setoriais das Artes são instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelo poder público. Cada linguagem artística se representa pelo seu próprio Colegiado, individualmente integrado por nove membros, sendo três do poder público, indicados pelo secretário de Cultura, e seis da sociedade civil, eleitos através de processo social participativo – todos eles com seus devidos suplentes.

A instituição dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia foi feita pela primeira vez no estado como resultado de um processo desenvolvido ao longo do ano de 2012, conduzido pela FUNCEB, mas fundamentalmente protagonizado pela sociedade. Diversos encontros feitos na capital e no interior construíram a base do planejamento e da realização das eleições públicas, concluídas em dezembro deste mesmo ano.

FUNCEB

JOVENS MULTIPLICADORES DE CULTURA

O Programa Jovens Multiplicadores de Cultura do Estado da Bahia, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Cultura, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, e a Casa Civil. Foram oferecidas 440 bolsas para jovens

atuarem nos Pontos de Cultura do Estado como multiplicadores de cultura em áreas de vulnerabilidade social da Região Metropolitana de Salvador e/ou na zona rural do Estado.

Apenas 144 jovens foram habilitados, porque atendiam ao perfil exigido: entre 16 e 29 anos; possuir renda per capita familiar igual ou inferior à R\$ 137,00; e estar inserido no cadastro único para Programas Sociais (CadÚnico). Atualmente existem 104 Jovens Multiplicadores em atividade recebendo uma bolsa mensal no valor de R\$250,00.

SUDECULT

CASA CIVIL

SECULT

PONTOS DE LEITURA

O Prêmio Mais Cultura de Pontos de Leitura visa apoiar iniciativas culturais que fortalecem e estimulam a leitura em todo Estado. Os projetos contemplados receberam 20 mil reais, verba destinada ao desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento e incentivo à leitura. O prêmio deve ser aplicado na aquisição de livros, revistas, Cd's e Dvd's, bem como móveis e equipamentos (filmadoras, projetores e outros eletroeletrônicos) que poderão ser utilizados nas atividades socioculturais e educacionais agregadas à leitura. Alguns projetos bastante criativos adquiriram dentre outros materiais, bicicletas, mochilas, carrinhos e malas para realização de atividades itinerantes. O investimento total para essa ação foi de R\$5,2 milhões para as 260 iniciativas contempladas em todo Estado.

FPC

AGENTES DE LEITURA

O edital de formação de Agente de Leitura selecionou cerca de quinhentos jovens para atuar no projeto de democratização do acesso ao livro, por meio de visitas domiciliares, empréstimos de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de

FPC

clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades. Os selecionados possuem 18 a 29 anos e cada selecionado recebe para ir a campo um kit contendo 60 livros, uma mochila, uniforme, uma bicicleta e uma bolsa complementação de renda no valor mensal de R\$ 350 durante o período de um ano, além da capacitação de 196 horas/aula. Ao todo, está previsto para execução total do programa, cerca de R\$ 3,7 milhões.

Os selecionados atuarão em Salvador e mais 48 municípios baianos. O edital disponibilizou 858 vagas, sendo 572 imediatas e 286 para formação de cadastro reserva. Os agentes deverão cumprir a carga horária de 25 horas semanais e atender 25 famílias, todas necessariamente, contempladas no Programa Bolsa Família. Além disto, os agentes de leitura serão integrados às bibliotecas públicas municipais, escolares, bem como aos Pontos de Leitura e Pontos de Cultura e desenvolverão atividades de mediadores literários.

FPC

MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

O objetivo dessa ação é modernizar 100 bibliotecas públicas municipais dotando e qualificando cada uma delas de um rico acervo, composto de diversos gêneros literários, obras de referência, livros técnicos e literatura infanto-juvenil. O kit de modernização incluiu, também, estantes, mesas e cadeiras para o leitor, circuladores de ar e quadro de aviso, itens de ambiência: almofadas, tapetes e pufes.

Os critérios estabelecidos pelo Ministério da Cultura para requalificar as bibliotecas públicas municipais teve como base municípios que apresentaram: baixos índices de desenvolvimento humano, baixos índices na educação básica, e bibliotecas públicas municipais que não foram contempladas com a atualização de acervos por outros programas federais ou estaduais entre o período de 2007 a 2009.

FPC

EDITAIS DO FUNDO DE CULTURA DA BAHIA (FCBA)

Com recursos financeiros do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), a SecultBA disponibiliza anualmente apoio a projetos das diversas áreas da Cultura em todo o estado. Em 2013, os editais do FCBA terão o período de inscrição em agosto para projetos que serão executados em 2014, com um recurso total de R\$41 milhões disponível. Veja a seguir quais são os editais do Fundo de Cultura da Bahia:

Economia Criativa: Fomentar iniciativas empreendedoras e inovadoras da sociedade civil atuantes nos segmentos criativos, que possuam propostas relacionadas a novos modelos de gestão, formação de competências criativas, fortalecimento de redes colaborativas, apropriação de novas tecnologias, dentre outras, que contribuam para desenvolvimento da economia criativa nas suas diferentes etapas dos ciclos de criação, produção, circulação, distribuição, consumo e/ou fruição de bens e serviços criativos.

Projetos Estratégicos em Cultura: Fomentar iniciativas preferencialmente de caráter multidisciplinar, que contemplem ações estruturantes, abarcando diferentes segmentos e/ou momentos do fazer cultural, com foco no desenvolvimento cultural intermunicipal e/ou na atuação em áreas que estejam sujeitas a intervenções de projetos com impactos significativos.

Formação e Qualificação: Apoiar propostas que contemplem uma ou mais ações de formação e qualificação em cultura com diferentes cargas horárias (cursos de especialização, extensão e cursos livres) e sobre temáticas específicas.

Culturas Digitais: Apoiar projetos ou atividades que promovam o desenvolvimento da cultura digital na Bahia.

Territórios Culturais: Propostas que promovam o intercâmbio e a cooperação entre mestres, artistas, agentes, produtores,

VINCULADAS

SECULT

espaços culturais, comunidades e grupos culturais, pontos de cultura, instituições e entidades culturais, instituições de ensino, entre outros, de diferentes municípios de um mesmo Território de Identidade, estimulando a cidadania cultural e fomentando o diálogo entre os saberes e fazeres e/ou as expressões culturais de cada Território.

Dinamização de Espaços Culturais: Apoiar propostas de dinamização de espaços culturais, públicos ou privados, do estado da Bahia, através de proposição de uma programação regular durante um período mínimo de seis meses e máximo de um ano, envolvendo atividades de formação e/ou difusão das diversas linguagens artísticas, buscando ampliar o impacto do espaço junto à comunidade local, fomentar o acesso e a formação de público para a cultura.

Culturas Populares: Apoiar propostas culturais protagonizadas por mestres, grupos e instituições pertencentes às culturas populares tradicionais como forma de valorizar e promover a diversidade cultural existente na Bahia.

Culturas Identitárias: Apoiar propostas culturais que tenham por objetivo a preservação e a promoção das culturas identitárias afrobrasileira, ciganas, indígenas, LGBT, sertaneja, de gênero e etária (infância, juventude e idoso), entre outros.

Publicação de Livros por Editoras Baianas: Apoiar propostas de edição de livro ou coleção de autores baianos, cuja temática seja a cultura baiana em suas diversas expressões: cultura negra, cultura sertaneja, literatura (ficção e poesia), folclore, história da Bahia, biografias de personagens ilustres, literatura popular, fotografia, cultura praieira, etc. Poderão concorrer propostas de publicação de obras inéditas, raras e/ou valiosas.

Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados: Apoiar a reestruturação e a digitalização de acervos arquivísticos privados, que permitam o acesso de seu acervo ao público em geral.

Para efeito deste Edital compreende-se por acervo o conjunto de documentos textuais, cartográficos, iconográficos e sonoros.

Museus: Apoiar propostas culturais na área de museus, que tenham como objetivo a preservação, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, qualificação da gestão e formação.

Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo: Apoiar propostas culturais na área de patrimônio cultural (material e imaterial), sítios arqueológicos, arquitetura e urbanismo, que tenham como objetivo a preservação, salvaguarda, restauração, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, formação e educação patrimonial. No caso de propostas na área de patrimônio cultural (material e imaterial), o objeto deve estar tombado, registrado ou inventariado pela União, pelo Estado ou pelo Município.

Artes Visuais: Apoiar propostas culturais na área de artes visuais com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor, e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante as artes visuais.

Audiovisual: Apoiar propostas culturais na área audiovisual com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o audiovisual.

Circo: Apoiar propostas culturais na área de circo com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o circo.

Dança: Apoiar propostas culturais na área de dança com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a dança.

Literatura: Apoiar propostas culturais na área de literatura com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a literatura.

Música: Apoiar propostas culturais na área de música com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos e áreas do conhecimento, tendo como objeto predominante a música.

Teatro: Apoiar propostas culturais na área de teatro com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o teatro.

Demanda Espontânea: Propostas que não se enquadrem nas demais seleções públicas.

VINCULADAS

SECULT

CARAVANA CULTURAL DA SECULTBA

Comitiva formada pelo Secretário de Cultura, Albino Rubim, representantes da Secult/BA e de seus órgãos vinculados, que percorrem durante uma semana vários municípios do interior do estado. As caravanas culturais, além de aprofundar o conhecimento sobre os territórios, possibilitam que a Secretaria formule e desenvolva políticas culturais qualificadas e sintonizadas com os territórios. Em março de 2013 a SecultBA realizou a III Caravana Cultural, que percorreu 11 municípios em sete dias, passando pelos Territórios de Identidade Extremo Sul e Costa do Descobrimento. Em outubro de 2012, a SecultBA realizou a II Caravana Cultural, visitando municípios do oeste baiano. Antes disso, em janeiro do mesmo ano, ancorada no trabalho de sítios arqueológicos, a I Caravana Cultural teve como destino a Chapada Diamantina. A IV Caravana Cultural acontecerá em outubro de 2013 e terá como destino o Semi-árido baiano.

VINCULADAS

SECULT

CALENDÁRIO DAS ARTES

É um concurso promovido pela FUNCEB para a seleção de propostas que estimulem o desenvolvimento das artes nos diversos Territórios de Identidade do estado da Bahia. O Edital também tem a finalidade de organizar as solicitações e a distribuição de recursos ao longo do ano e é lançado em Chamadas. O Calendário das Artes foi iniciado em 2012 e se baseia em princípios para garantir a simplificação, a ampliação e a territorialização da distribuição de recursos para a produção artística de pequeno porte em toda a Bahia. Somando os números das duas Chamadas do Calendário das Artes em 2012 e da 1ª Chamada do Calendário das Artes 2013, a FUNCEB disponibilizou R\$ 1,742 milhão para a execução de 135 projetos, selecionados dentre um total de 2.639 inscritos, e oriundos de 70 municípios, contemplando todos os 27 Territórios de Identidade do estado.

FUNCEB

FUNCEB ITINERANTE

Projeto que reúne os dirigentes da Funceb para visitar municípios baianos, promovendo encontros com o objetivo de estabelecer contato com realidades distintas do estado para a concepção das políticas públicas para as Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Em três edições já realizadas, em 2011, 2012 e 2013, o Funceb Itinerante já visitou 19 dos 27 Territórios de Identidade do estado e tem o intuito de alcançar todos eles até o final desta gestão, em 2014.

FUNCEB

Coordenação Geral:

Taiane Fernandes (Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura)

Coordenação de Mobilização e Articulação Político-institucional:

Coordenação Geral - Sandro Magalhães (Diretor de Territorialização da Cultura/ Sudecult)

Assistentes - Rita Clementina, Rafael Fontes e Cleber Meneses

Coordenação das Representações

Territoriais - Aloma Galeano, Cleber Eduão e Uilson Pedreira

Representante Territorial do Sertão do São Francisco - Alan da Silva

Representante Territorial de Itaparica - Rubervânio Lima

Representante Territorial do Portal do Sertão - Leidiana de Jesus

Representante Territorial do Piemonte da Diamantina - Inaiara Nunes

Representante Territorial da Bacia do Jacuípe - Telma dos Santos

Representante Territorial do Portal do Sertão - Hygor Almeida

Representante Territorial do Recôncavo - Shagaly Ferreira

Representante Territorial do Litoral Norte e Agreste Baiano - Wdileston Souza

Representante Territorial do Sisal - Nadjane Soares

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Tiago de Lira

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Rubens da Silva

Representante Territorial da Bacia do Paramirim - Jackson Silva

Representante Territorial de Irecê - Sólon Barreto

Representante Territorial da Chapada

Diamantina - Vinicius Morende

Representante Territorial do Piemonte do Paraguaçu - Neilde Cardoso

Representante Territorial do Vale do Jiquiriçá - Ayala Silva

Representante Territorial do Baixo Sul - Vanessa Andrade

Representante Territorial do Médio Rio de Contas - Domingo Calixto dos Santos

Representante Territorial do Litoral Sul - Marivaldo Santos

Representante Territorial de Vitória da Conquista - Maritza Ribeiro

Representante Territorial da Costa do

Descobrimento - Andrea Balmant

Representante Territorial do Extremo Sul - Junieques dos Santos

Representante Territorial do Médio Sudoeste - Eliane de Matos

Representante Territorial da Região

Metropolitana de Salvador - Fernanda Rocha

Representante Territorial da Região Metropolitana de Salvador - Patrícia Santana

Estagiários - Celina Bacellar, Gismar Martins e Jadson Sant'Anna

Comissão Organizadora Estadual:

Taiane Fernandes (Sudecult)
Sandro Magalhães (Sudecult)
Laíse Castro (Sudecult)
Maria Ribeiro (Sudecult)
Rafael Fontes (Sudecult)
Rita Clementina (Sudecult)
Uilson Pedreira (Sudecult)
Cleber Eduão (Sudecult)
Aloma Galeano (Sudecult)
Iris Pereira (Sudecult)
Vitor Barreto (Sudecult)
Bruno Machado (Sudecult)
Tais Viscardi (Suprocul)

Cristiane Taquari (CCPI)
Leandro Rosário (DG)
Kuka Matos (Funceb)
Ana Verena Cedraz (FPC)
Gualberto Ferreira (IPAC)
Alana Silva (Dimus)
Ana Coelho (Dimus)
Normelita Oliveira (CEC-BA)

Equipe de Produção Executiva:

Coordenação - Laíse Castro

Assistente – Bruno Machado

Apoio – Pablo Paiva

Estagiários - Marta Mendes, Marina Arguelles e Lanna Kelle

Equipe de Comunicação:

Assessora Chefe - Ana Paula Vargas

Assessor de Comunicação - Rodrigo Lago

Assessoria de Imprensa - Tacila Mendes e Lina Magalí

Novas Mídias - Maíra Araújo

Produção - Leonardo Bião

Clipping - Fátima Caires e Fábio Alves

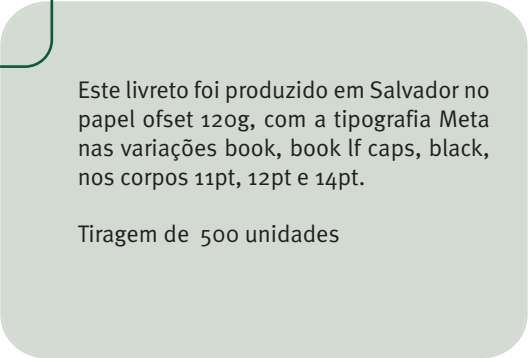
Webdesigner - Éfren Ferreira

Designer - Taiane Oliveira

Estagiários - André Oliveira, Carla Galrão, Felipe Barbosa, Lindaiara Conceição, Camila Martinez

Mediadores da metodologia:

Fátima Fernanda
Fidélis Tavares
Graça Lobo
Clara Marques
Larissa Krakervich
Regina Bonfim
Fabiana Oliveira
Tais Viscardi
Gleise Oliveira
Simone Lopes
Érica Souza
Alana Alves
André Sacramento
Bruno Machado
Maruzia de Almeida Dultra
Edwin Neves
Cecília Bastos
Gualberto Ferreira
Rosalba Lopes
Verena Cedraz
Paulo Xavier
Laís Almeida
Camilla França
Rejane Paz
Tadeu Félix
Pablo Paiva
Marília Pereira



Este livreto foi produzido em Salvador no papel ofset 120g, com a tipografia Meta nas variações book, book lf caps, black, nos corpos 11pt, 12pt e 14pt.

Tiragem de 500 unidades



**V CONFERÊNCIA ESTADUAL
DE CULTURA DA BAHIA**



TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE CULTURA

www.cultura.ba.gov.br